

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	15
PARTE I	
JOGOS PAN-AMERICANOS RIO/2007: os “locais” na mídia regional. Descrição e análise da cobertura em jornais das cinco regiões brasileiras Cristiano Mezzaroba; Paula Bianchi; Antonio Galdino da Costa; Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro; Daniel Minuzzi de Souza; Scheila Espíndola Antunes; Cássia Hack	29
JOGOS PAN-AMERICANOS RIO/2007 E A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL: ênfases e representações veiculadas Mariana Mendonça Lisboa; Cristiano Mezzaroba; Iracema Munarim	47
JORNALISMO DE OPINIÃO: o Pan RIO/2007 na visão de colunistas da mídia impressa brasileira Giovani De Lorenzi Pires; Paula Bianchi; Antonio Galdino Costa; Bianca Natália Poffo; Filipi Flor Teixeira; Daiane Raquel Vieiro Ricken; Huáscar Sidorak Castro	63
BLOGS E BLOGUEIROS DO PAN 2007: um estudo sobre os jogos no ciberespaço Diego S. Mendes; Rodrigo Duarte Ferrari; Rogério Santos Pereira; Víctor de Abreu Azevedo; Fábio de Carvalho Messa; Daniel Minuzzi de Souza	87

PARTE II

O PAN/RIO-2007 NA PERSPECTIVA DA MÍDIA IMPRESSA MINEIRA

Scheila Espindola Antunes; Ângelo Máximo da Silva, Luana Aparecida Ferreira Nunes e Valquíria da Cruz Moreira115

OS ATLETAS SERGIPANOS EM DEBATE: análise da cobertura jornalística do Pan RIO-2007

Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro; André Marsiglia Quaranta; Luciana Carolline Pina Garcia; Paula Aragão129

O HERÓI ESPORTIVO DEFICIENTE: aspectos do discurso em mídia impressa sobre o Parapan-Americano/2007

Gisele Carreirão Gonçalves; Beatriz Staimbach Albino; Alexandre Fernandez Vaz149

O PAN RIO-2007 NA AGENDA MIDIÁTICO-ESPORTIVA: estudo de recepção midiática e (possíveis) repercussões para a Educação Física escolar

Cristiano Mezzaroba169

“OBSERVANDO” O PAN RIO/2007 NA MÍDIA: sínteses, comentários e novas demandas como considerações finais do estudo

Giovani De Lorenzi Pires; Fernando Gonçalves Bitencourt.....195

AUTORES221

PREFÁCIO

ESPORTE E MÍDIA: seus significados em tempos de grandes eventos

Os eventos esportivos no mundo inteiro são, atualmente, cada vez mais frequentes, mais abrangentes e mais divulgados. Isso, principalmente, porque eles foram descobertos pela mídia como uma enorme possibilidade de gerar publicidade e lucro. Por isso, especialmente a mídia eletrônica é hoje responsável por levar milhares de pessoas mundo afora em contato diário com o esporte. A poltrona da sala de televisão nos lares atuais transformou-se em uma espécie de palco de grande importância nas modernas sociedades de informação. Em nosso País, é mais do que evidente a influência que a mídia esportiva exerce não apenas sobre indivíduos de forma isolada mais sobre todo o contexto social. É pela mídia que o esporte atualmente adquire significados econômicos, sociais e culturais, que correspondem, nas sociedades pós-industriais, a uma fonte central de identificação e sentido para cidadãos consumidores acríticos e de formação cultural cada vez menor. A influência da mídia esportiva sobre não apenas o cidadão comum é tão grande que pode também influenciar necessidades e objetivos humanos assim como sobre toda a sua dinâmica de vida sócio-cultural.

Por outro lado, a organização e formas de realização dos esportes, em suas mais diferentes apresentações, mostradas pela mídia, provoca novas dinâmicas de profissionalização e comercialização das modalidades; que por sua vez produz um gradativo aumento de interesse e expectativas por parte dos espectadores midiáticos condicionando-os, ainda mais, a se tornarem contundentes e vorazes consumidores.

Pela ampliação dos lucros entre esporte e mídia, mídia e esporte, de forma extraordinária nos últimos anos, foi grande a expansão também dos canais televisivos especialmente, como também de outros meios de divulgação eletrônica e impressa para informar exclusivamente sobre o fenômeno esportivo. Com isso, é possível não apenas acompanhar múltiplas

formas de atividade esportiva em múltiplos eventos nos mais diferentes lugares do mundo, mas, também, de certa forma, influenciar as atividades esportivas dos praticantes “normais”, ou seja, daqueles que procuram imitar os grandes ídolos do esporte em suas praticas esportivas ocasionais, ou então, se exercitar em uma academia para, pelo menos, adquirir um corpo esportivo semelhante a seus ídolos.

A mídia, por sua vez, procura intensificar uma visão idealista de esporte propagada na maioria das vezes por profissionais sem a devida formação científica no esporte, nem no jornalismo, já que em nosso País a prerrogativa do diploma universitário para jornalismo não é mais necessário, conseguindo assim transferir para o publico uma idéia apenas instrumental e comercial do esporte. A combinação entre o enorme valor comercial do esporte e a falta de uma formação científica cultural mais abrangente e profunda dos agentes de informação midiática faz com que os responsáveis maiores por uma divulgação coerente e crítica do esporte na sociedade atual nem sequer consigam o necessário distanciamento profissional para suas informações e análises.

A existência em nosso país de mais de cinquenta cursos de pós-graduação de mestrado e dez cursos de doutorado em Educação Física e Ciências do Esporte não é levado em consideração quando o esporte é apresentado e analisado na mídia esportiva. Fica muito evidente na mídia televisiva, de forma especial, a grande diferença de tratamento quando assuntos de grande expressão política, econômica, social, urbanística, meteorológica, cultural, musical, educacional etc. são tratados por *experts* destas áreas, nomeadamente *PhDs* com formação inclusive no exterior, e quando o assunto é Esportes. Para os maiores eventos esportivos, os *PhDs* do esporte nem sequer são lembrados. O assunto é tratado com jornalistas sem formação acadêmica para o esporte, ex-atletas, eventualmente jornalistas de outras áreas (como as apresentações de entretenimento da mídia) e até mesmo por cantores ou cantoras de grande prestígio nacional.

Assim sendo, é chegada a hora para análises científicas pontuais e de aprofundamento teórico nas múltiplas questões que envolvem o esporte e os eventos esportivos. Não apenas questões específicas do esporte, mas suas relações sociais, culturais, econômicas e educacionais precisam ser levadas em consideração.

Por isso, tenho a honra de prefaciar este livro produzido por pesquisadores do grupo de estudos do Observatório da Mídia Esportiva, da Universidade Federal de Santa Catarina, vinculado ao Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física (NEPEF), organizado pelo coordenador do

Laboratório de Mídia do Centro de Desportos da UFSC (LaboMídia), colega Prof. Dr. Giovanni de Lorenzi Pires. Nesta obra, os autores/ pesquisadores investigam e analisam aquelas categorias acima referidas como ausentes na mídia-show. Assim, pode-se perceber mais ainda o quanto estas formas de análises são importantes não apenas para o campo da Educação Física, mas para a Educação em geral. Por estas questões, é possível perceber que existe uma urgente necessidade de introduzir em todos os níveis de ensino uma Educação para a Mídia. A pesquisa/análise dos autores se concentra em um grande evento, o maior evento já realizado em terras brasileiras, os Jogos Pan Americanos do Rio 2007. Toda a cobertura jornalística deste evento é analisada e interpretada à luz de referenciais sociológicos, antropológicos, educacionais, bem como do campo específico da comunicação midiática. A profundidade destas análises nos leva a uma outra imagem do esporte e sua espetacularização pela mídia. Não vou me ocupar em apresentar ainda mais esta obra que precisa ser lida, como já mencionei não apenas por profissionais da Educação Física, mas por todos interessados em entender a mídia esportiva por uma perspectiva encoberta pelo espetáculo esportivo na forma como nos é apresentado pelos veículos de comunicação de massa.

Para concluir: parece que a mídia esportiva tem papel fundamental para uma humanidade sem rumo nem destino certo, pois assim ela consegue fugir da monotonia do tempo e de uma vida sem mistérios. Assim, todos nós de certo modo necessitamos cada vez mais da mídia esportiva para sobreviver ao mundo que nos oprime e que exige conquistas e vitórias, pois, na incerteza cada vez maior destas possibilidades, transferimos nosso olhar e atenção ao espetáculo esportivo e vivenciamos aquilo que se exige de nós e não podemos alcançar. Que haja cada vez mais pesquisas desta natureza para nos descondicionar da mídia, esclarecendo fatos e nos fortalecendo como seres humanos com potencial para as mudanças necessárias para um mundo melhor.

Florianópolis, julho de 2009

Elenor Kunz

Prof. DEF/CDS/UFSC

Coord. NEPEF/UFSC



APRESENTAÇÃO

Este livro é constituído por artigos/capítulos que foram produzidos tendo como referência uma pesquisa realizada pelo Grupo Observatório da Mídia Esportiva/UFSC, cujo projeto original teve como título: *Os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e o Discurso Midiático-Esportivo: observação e análise da cobertura na mídia nacional*. A pesquisa foi financiada pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer, do Ministério do Esporte, por sido selecionada em chamada pública, através do edital/2008 da Rede CEDES.

O Grupo Observatório da Mídia Esportiva foi criado em 2003, na Universidade Federal de Santa Catarina, com o objetivo de desenvolver estudos e projetos de intervenção (ensino/pesquisa/extensão) que tenham como referência as relações socioculturais entre temas da Educação Física e a mídia/novas tecnologias de informação e comunicação (e possíveis decorrências pedagógicas destas). O Grupo congrega preferencialmente professores de Educação Física em diferentes estágios de formação, da graduação ao doutorado, além de pesquisadores que obtiveram sua formação de mestrado em programas da UFSC (Educação Física, Educação, Antropologia). Institucionalmente, estamos ligados ao NEPEF/UFSC (Núcleo de Estudos Pedagógicos em Educação Física da UFSC) e nossa base operacional é o LaboMídia (Laboratório de Mídia do Centro de Desportos/UFSC) espaço didático constituído para introduzir e dinamizar o uso pedagógico dos meios tecnológicos na formação inicial e continuada do professor de Educação Física – graduação, pós-graduação e formação permanente.

Tem sido uma política do Observatório a garantia de visibilidade de toda a produção acadêmica desenvolvida por seus pesquisadores; neste sentido, temos publicado nossos estudos na forma de artigos, livros, capítulos de livros, comunicações em eventos, e principalmente em nosso “repositório digital”, que é a página do grupo na internet (www.nepef.ufsc.br/labomidia), onde são depositadas e disponibilizadas cópias de todas essas

produções. Na perspectiva de expandir e consolidar os estudos sobre mídia e Educação Física, o Observatório tem buscado estabelecer intercâmbios com grupos de pesquisa e pesquisadores da área em várias instituições do país. Além disso, há hoje um grupo-parceiro junto ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (Observatório/UFSC-UFS), sob a coordenação do professor Sérgio Dorenski Ribeiro.

A pesquisa aqui relatada foi desenvolvida de forma integrada por quatro subprojetos (descritos a seguir na introdução do trabalho), que continham, entre si, alguns aspectos comuns, embora cada subprojeto mantivesse também certa autonomia na construção da sua abordagem ao tema central do estudo, que foi a cobertura jornalística realizada por veículos da imprensa nacional quando da realização dos Jogos Pan-Americanos RIO/2007, em julho daquele ano.

Assim, o livro é constituído de duas partes principais: a primeira contém artigos/capítulos produzidos a partir dos relatórios finais de cada subprojeto, enquanto que a segunda apresenta artigos/capítulos decorrentes de relatórios parciais de um dos subprojetos e de duas outras pesquisas. Antes e depois destes textos, no intuito de promover uma articulação interna ao estudo, apresentamos: uma introdução, em que se destacam a problemática de pesquisa, nossos objetivos e aspectos mais gerais da metodologia; e no final, a título de considerações finais, realizamos uma tentativa de síntese superadora, destacando os principais achados da pesquisa, isto é, similaridades, contradições e novos questionamentos identificados na investigação.

Apresentamos a seguir sucintamente cada um dos textos.

Na primeira parte do livro, os artigos/capítulos abordam a temática central do estudo com base em quatro diferentes editorias e/ou suportes do jornalismo esportivo. Inicialmente, como resultado da abordagem que deu origem à pesquisa, é apresentado o texto *Jogos Pan-Americanos RIO/2007: os “locais” na mídia regional. Descrição e análise da cobertura em jornais das cinco regiões brasileiras*, texto que replica e amplia estudo já realizado pelo Grupo¹, tendo por base os jornais impressos. A seguir, considerando a importância do telejornalismo, vem o

¹ Cf.: BITENCOURT, Fernando Gonçalves *et al.* Ritual olímpico e os mitos da modernidade: implicações midiáticas na dialética universal/local. **Pensar a Prática**. Goiânia, vol. 8, n 1, p. 21-36, jan/jun 2005.

PIRES, Giovani De Lorenzi *et al.* Catarinenses olímpicos na mídia impressa regional: a dialética local-global na cobertura dos jogos olímpicos de 2004. Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, 3, **Anais...** Santa Maria: 20 a 23/setembro/2006.

estudo *Jogos Pan-Americanos RIO/2007 e a cobertura do Jornal Nacional: ênfases e representações veiculadas*. Tendo em vista a singularidade do trabalho dos colunistas, apresentamos *Jornalismo de Opinião: o Pan RIO/2007 na visão de colunistas da mídia impressa brasileira*. Fecha este primeiro segmento estudo que investigou um novo suporte tecnológico do jornalismo digital: *Blogs e Blogueiros do PAN-2007: um estudo sobre os jogos no ciberespaço*.

A segunda parte do livro inicia com dois textos que são relatórios parciais do estudo sobre “os locais” na mídia impressa regional, acima referido, elaborados por pesquisadores ligados ao Observatório e seus jovens parceiros locais de pesquisa. Um dos artigos trás a análise da cobertura do Pan no estado de Minas Gerais - *O Pan/Rio-2007 na perspectiva da mídia impressa mineira*; o outro evidencia os jogos na mídia em Sergipe - *Os atletas sergipanos em debate: análise da cobertura jornalística do Pan RIO/2007*. Na sequência, são apresentados dois estudos acadêmicos realizados no âmbito da pós-graduação em Educação Física da UFSC. *O Herói Esportivo Deficiente: aspectos do discurso em mídia impressa sobre o Parapan-Americano/2007* é um artigo com origem em trabalho de conclusão da disciplina Educação Física e Mídia, do PPGEF/UFSC². Já o texto *O Pan RIO-2007 na agenda midiático-esportiva: estudo de recepção midiática e (possíveis) repercussões para a Educação Física escolar* representa um recorte de dissertação de mestrado apresentada naquele programa³.

Cabe ressaltar a importância que consideramos razoável atribuir a esta obra. Pesquisas realizadas a respeito da produção em Educação Física e Mídia nos dois principais eventos científicos⁴ mostram que se trata de campo de estudos de interface com trajetórias diversas: enquanto,

² Os autores deste texto são os únicos não ligados ao Observatório da Mídia Esportiva; eles integram o Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea do Centro de Educação da UFSC.

³ MEZZAROBIA, Cristiano. **Os Jogos Pan-americanos Rio/2007 e o agendamento midiático-esportivo: um estudo de recepção com escolares**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Florianópolis: UFSC/PPGEF, 2008.

⁴ Ver: AZEVEDO, Victor; COSTA, Antonio Galdino; PIRES, Giovanni De Lorenzi. Análise da produção em Educação Física/Esporte e Mídia veiculada nos congressos do CBCE e da INTERCOM. Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, 4, **Anais...** Faxinal do Céu - Pinhão/PR: CBCE, setembro/2008.

AZEVEDO, Victor; COSTA, Antonio Galdino; PIRES, Giovanni De Lorenzi. Dez anos do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia (CONBRACE/CBCE): análise de percurso e tendências. Congresso Brasileiro de Informação e Documentação Esportiva, 2, **Anais...** Belo Horizonte: UFMG/CEV/Ministério do Esporte, dezembro/2008.

no CBCE, o GTT Comunicação e Mídia, a cada congresso, tem visto aumentada em quantidade e qualidade a veiculação de pesquisas, na INTERCOM, o respectivo núcleo de pesquisa chegou mesmo a ser extinto, tendo seu retorno previsto para o congresso deste ano. Assim, entendemos que o esforço de aprofundar a observação e a reflexão sobre os discursos midiático-esportivos, tanto na Educação Física quanto na Comunicação/Jornalismo, visando melhorar a qualidade da produção e da recepção a estes discursos, é fundamental para a construção de uma cidadania que se faça mais esclarecida e participativa.

Finalmente, também queremos destacar que para nós, do Observatório da Mídia Esportiva, a estratégia de realizarmos pesquisas coletivas como essa é um desafio muito saudável e renovador. Todas as dificuldades com que nos deparamos, que são previsíveis em um trabalho com tais características, serviram para a maior capacitação em pesquisa dos acadêmicos, pós-graduandos e docentes envolvidos no estudo. Nosso compromisso com o rigor e a relevância do conhecimento acadêmico a ser produzido é inegociável. Mas, acima de tudo, com essas práticas coletivas de pesquisa pretendemos que resulte renovado nosso projeto de uma formação que se constitua e se expresse de forma mais ampliada, para além do âmbito acadêmico e profissional; uma formação em que a racionalidade como base do pensamento esclarecido não se restrinja à sua instrumentalidade; em que as dimensões da ética e da estética igualmente pautem nossas ações e nossas escolhas. Enfim, uma formação humana, a um só tempo, mais crítica, mais humanizada e solidária.

Florianópolis, Ilha da Magia, inverno de 2009.

O organizador.